GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Secretaria de Estado do Ambiente
Fundo Estadual de Conservação Ambiental e Desenvolvimento Urbano
CONSELHO SUPERIOR
ATA DA 109ª REUNIÃO

Às dez horas e trinta minutos do dia 26 de fevereiro de dois mil e dez, na sala de Reuniões da Secretaria de Estado do Ambiente, sito à Av. Venezuela nº 110 – 5º andar, na Capital do Estado, sob a Presidência do Sra. **Marilene Ramos**, Secretária de Estado do Ambiente e Presidente do Conselho, reuniu-se, em caráter ordinário, o Conselho Superior do Fundo Estadual de Conservação Ambiental e Desenvolvimento Urbano – FECAM, estavam presentes os Conselheiros **Eduardo Sérgio da Costa** representando a Secretaria de Estado de Fazenda, **Paulo Nunes Teixeira Braga** representando a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão e **Paulo Pizão** representando a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAN. A reunião contou com a presença de Flávio Erthal e Francisco de Assis Dourado da Silva, respectivamente Presidente e Diretor do Departamento de Recursos Minerais do Estado do Rio de Janeiro – DRM, de Renine Cesar de Oliveira e Izabela Iacillo Soraes, da Prefeitura Municipal de Barra Mansa, de Andréa Margit e Ricardo Piquet, respectivamente Gerentes de Meio Ambiente e de Desenvolvimento Institucional da Fundação Roberto Marinho, Lara Moutinho, Superintendente de Educação Ambiental da SEA, José Marcos Reis, Diretor de Administração e Finanças do INEA, e Écio Ribeiro, Assessor da SEA.. **I – ABERTURA**: A Sra. Presidente deu inicio a reunião colocando em discussão a aprovação da ata da reunião anterior previamente enviada aos Srs. Conselheiros. Não havendo nenhum comentário adicional a ata foi aprovada. **– II Projetos Novos** – **II.1** – Construção de redes de esgotamento sanitário nas bacias 1, 2, 3, 4, 5, 6 (parcial), 12, 13 e 14 compreendendo interceptores e elevatórias – Município de Barra Mansa" – Valor R$ 40.000.000,00 – Proponente: SEA – Processo E-07/00.093/10. A Sra. Presidente informou que este projeto é importante dentro do programa Pacto pelo Saneamento criado pela SEA. O município de Barra Mansa conseguiu recursos do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) para a construção de redes de esgoto e estações de tratamento para uma grande área do município, restando algumas bacias. Com os recursos que estão sendo solicitados ao FECAM o município terá 100% (cem por cento) de sua área atendida por redes de esgotos e tratamento. A Sra. Presidente lembrou que o FECAM já aprovou recursos para investimentos em esgotamento sanitário para os municípios de Piraí, Barra do Piraí e Volta Redonda, e que, com a inclusão de Barra Mansa, a carga poluidora do Rio Paraíba do Sul, a montante da barragem de Santa Cecília, será praticamente eliminada, uma vez que o município de Resende, outro grande contribuinte de carga orgânica, também está trabalhando na redução da carga lançada no Paraíba do Sul. O representante da Prefeitura da Barra Mansa, Renine Cesar de Oliveira, prestou algumas informações técnicas sobre o projeto e respondeu a questões formuladas pelos Conselheiros. O projeto foi aprovado pelos presentes. **II. 2** – Realocação e aluguel social para trezentas famílias no município de Barra Mansa" – Valor R$ 1.398.000,00 - Proponente: INEA – Processo E-07/00.085/10. A Sra. Presidente, juntamente com o representante da Prefeitura de Barra Mansa, esclareceu que o projeto visa a remoção de população que vive nas margens do rio Barra Mansa. Com as recentes chuvas várias áreas foram alagadas, principalmente pela ocupação ilegal da calha do rio. A remoção tem como objetivo permitir o acesso ao rio dos equipamentos limpeza e o alargamento da calha do rio, reduzindo a possibilidade de novas ocupações pois será reduzida a distância entre as margens do rio e as vias que o margeiam. O Conselheiro representante da FIRJAN disse que aprovava o projeto com base nas explanações feitas mas que o documento apresentado era incompleto e não permitia um correto conhecimento do projeto. Solicitou que o documento fosse refeito, incluindo as informações prestadas verbalmente, e reenviado aos Conselheiros. Os demais Conselheiros concordaram com o representante da FIRJAN e projeto foi aprovado com essa condição. **II.3** – Estudos preliminares, Serviços Técnico-operacionais, Mapeamento de encostas e Monitoramento de áreas de risco no município de Angra dos Reis-RJ" – Valor R$ 5.000.000,00– Proponente: SEA – Processo E-07/00.088/10. O Eng. Écio explicou que o projeto visa a elaboração de mapa de riscos e implantação de um sistema de controle e monitoramento de encostas, incluindo a emissão de alerta meteorológico, para o município de Angra dos Reis. Falou das dificuldades da Prefeitura Municipal para execução desses serviços e que com as chuvas de dezembro/janeiro ficou clara a necessidade de se tomarem medidas a fim de evitar novos deslizamentos com perdas de vidas humanas. O representante da FIRJAN disse que entendia o objetivo do projeto porém que a documentação apresentada não descrevia corretamente o projeto nem apresentava uma planilha de custos. A Sra. Presidente reconheceu as críticas ao projeto e informou que todo o detalhamento já estava de posse da SEA e que por algum equívoco não havia sido juntado ao projeto submetido ao FECAM. Pediu aos Conselheiros que aprovassem o projeto com o compromisso da SEA encaminhar todas as informações complementares. O Conselheiro Paulo Pizão aceitou a solicitação da Sra. Presidente, votando pelo aprovação do projeto, porém solicitou, formalmente, que não sejam mais enviados ao Conselho Superior do FECAM projetos que não estejam devidamente informados. Os demais conselheiros acompanharam o voto do representante da FIRJAN. **II.4** – Implantação do Núcleo de Prevenção e Análise de Desastres Geológicos do DRM-RJ e do Centro de Gestão de Riscos Geológicos do Estado do Rio de Janeiro" – Valor R$ 2.531.673,59 – Proponente: DRM – Processo E-07/00.087/10. O diretor do DRM, Francisco Dourado da Silva, apresentou o projeto que consiste na estruturação do Núcleo de Prevenção e Análise de Desastres Geológico do DRM e do Centro de Riscos Geológicos do Estado do Rio de Janeiro e, ainda, o mapeamento de áreas de risco em 28 municípios definidos como prioritários a partir do diagnóstico geoambiental do Estado. Foi esclarecido que o município de Angra do Reis não estava incluído entre os 28 uma vez que era objeto do projeto apresentado anteriormente. Os Srs. Conselheiros aprovaram o projeto. **II.5** – Museu do Amanhã – Valor R$ 24.000.000,00 – Proponente: SEA" – Processo E-07/00.094/10. O representante da FRM, Ricardo Piquet, informou que o Museu, a ser implantado no píer da Praça Mauá, será um espaço inovador de reflexão sobre o percurso da humanidade e de discussão de sua sustentabilidade em um planeta e permanente transformação, O projeto está orçado em 169 milhões, assim distribuídos; 100 milhões para obras civis (reforço das fundações do píer, construção do prédio e urbanização no entorno) a serem bancados pela Prefeitura do Rio de Janeiro, e 69 milhões para a montagem do museu (projetos, conteúdo, museografia, produção,

instalações, comunicação), assim divididos: 29 milhões Prefeitura do Rio de Janeiro, 2 milhões FINEP/MCT, 14 milhões investimentos privados e 24 milhões do Governo do Estado (FECAM). A Gerente de Meio Ambiente da FRM, Andréa Magrit, fez uma breve apresentação da concepção do museu e das áreas que serão enfocadas. Ressaltou que se trata de um museu interativo e que disporá de área que funcionará como um fórum permanente de discussões sobre clima, biodiversidade, energia, água, saúde, alimentos, além salas e auditórios para a realização de seminários e reuniões. A Superintendente de Educação Ambiental da SEA, Lara Moutinho, informou que a pedido da Secretária de Meio Ambiente já vinha mantendo contatos com a FRM para a SEA participe da definição dos temas a serem abordados no museu. Tal participação deverá ser objeto de convênio a ser assinado pela SEA com a FRM. O representante da FIRJAN, diante do caráter preliminar da proposta, da indefinição das fontes e da inexistência de orçamentos específicos, propôs que ao invés de o Conselho aprovar os R$ 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões), que autorizasse a Secretária firmar protocolo indicando a aplicação futura e que, na oportunidade, voltasse ao FECAM para aprovação dos recursos. O projeto foi aprovado pelos Conselheiros. **II.6** – Projeto de Recuperação da infra-estrutura Hídrica da Baixada Campista" – Valor R$ 2.512.522.35 – Proponente: INEA. – Processo E-07/00.086/10. A Sra. Presidente informou que o Estado já conseguiu, junto ao Governo Federal (PAC), recursos da ordem de 96 milhões para a realização de obras de recuperação da infra-estrutura hídrica da Baixada Campista. Que o projeto ora apresentado tem como objetivo a realização de 5 macroatividades necessárias para a realização das obras: Elaboração de TR para a contração do Plano Estratégico de Gestão de RH da Baixada Campista; Cadastramento, inspeção e delimitação de áreas protegidas por diques; Projeto básico de obras hidráulicas em canais secundários; Projeto básico de obras hidráulicas complementares para operação em períodos de estiagem; Elaboração do Plano de Operação dos Sistemas de Canais. Os Srs. Conselheiros aprovaram o projeto. **III** – **ENCERRAMENTO**: Devido ao adiantado da hora e a compromisso assumidos, a Sra. Presidente pediu aos Srs. Conselheiros para encerrar a reunião, deixando para a próxima dois projetos que estavam incluídos na pauta desta reunião. Agradeceu a presença de todos e informou que a próxima reunião deverá ocorrer em meados do mês de março. Eu, Saint Clair Zugno Giacobbo, Secretário Executivo do FECAM, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e por todos os Conselheiros presentes. Rio de Janeiro, vinte e seis de fevereiro de dois mil e dez.----------

MARILENE RAMOS
Secretária de Estado do Ambiente
Presidente do Conselho Superior

PAULO NUNES TEIXEIRA BRAGA
Representante da SEPLAG

EDUARDO SÉRGIO DA COSTA
Representante da SEF

PAULO DIAS PIZÃO
Representante da FIRJAN

SAINT CLAIR ZUGNO GIACOBBO
Secretário Executivo do FECAM